

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Copyright © 2018
SBPjor / Associação
Brasileira de
Pesquisadores em
Jornalismo

CLÁUDIA LAGO, FÁBIO PEREIRA, LIA SEIXAS
E LAURA STORCH

Conselho Editorial da Brazilian Journalism Research

É com prazer que informamos que a **Brazilian Journalism Research** foi aceita pelo Scopus, um dos mais importantes indexadores de *abstracts* e de citações de periódicos *peer review* do mundo. O processo de indexação começa nos próximos dois meses e, até o final do ano, o conteúdo da **BJR** já poderá ser recuperado pelos assinantes do Scopus em todo o mundo. No parecer, o avaliador destacou a qualidade dos *abstracts* e o fato de a **BJR** já possuir artigos citados por outros periódicos indexados pelo próprio Scopus.

O resultado é produto do trabalho que a **BJR** tem realizado, investindo cada vez mais na qualidade de suas edições. Isso inclui o mapeamento de temas relevantes na área, mas também um trabalho considerável de seleção, leitura, revisão e aprimoramento dos artigos publicados em cada número. Essa missão está intimamente ligada à gestão dos fluxos editoriais que devem garantir, por um lado, que os 12 artigos publicados passem por um processo rigoroso e exaustivo de edição. Ao mesmo tempo, trabalhamos para cumprir com os prazos adotados por uma revista de periodicidade trianual. Nesse sentido, uma série de avanços foram introduzidos no processo editorial da **BJR**, em consonância com o que é feito pelos demais periódicos internacionais de excelência no campo das Ciências Sociais.

A partir do início deste ano, adotamos o procedimento de *desk review*, em que os artigos são primeiramente avaliados pelos editores, com o objetivo de verificar a aderência à linha editorial da revista e ao tema do dossiê temático, bem como aspectos como

originalidade e inserção internacional. Além disso, cada edição é planejada com mais de um ano de antecedência. Desde 2016, trabalhamos ainda para que o tempo médio de processamento dos artigos (da submissão ao aceite ou recusa definitivos, incluindo as revisões solicitadas pelos pareceristas) fique abaixo dos seis meses, seguindo as exigências dos principais indexadores internacionais. E, finalmente, constituímos uma estrutura coletiva de planejamento e de produção da **BJR**, que atualmente conta com a atuação deste comitê editorial e da editora e editor internacionais associados: Tania Rosas-Moreno, da Loyola University Maryland (Estados Unidos), e Salvador de Leon, da Universidad Autónoma de Aguascalientes (México).

As inovações têm sido implementadas ao longo do tempo e em diálogo constante com a Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo e com os/as colaboradores/as da **BJR** (autores/as, pareceristas, leitores/as, editores/as convidados/as). Sabemos que ajustes nesse processo de edição sempre serão necessários, mas o número elevado de submissões recebidas pela revista revela o reconhecimento da qualidade acadêmica da **BJR** e da seriedade do nosso trabalho.

Nesse sentido, temos também o prazer de informar que a **Brazilian Journalism Research** começa o ano de 2018 colocando em pauta um tema de importância não só acadêmica, mas que tem movimentado a atualidade político-midiática brasileira: as relações entre jornalismo e gênero. Como destacam as editoras convidadas na introdução ao dossiê temático, o assunto foi relativamente negligenciado nas pesquisas em jornalismo nas décadas anteriores. Contudo, nos últimos anos, tornou-se um eixo central das reflexões sobre como a prática jornalística contribui para reforçar (ou subverter) as desigualdades de gênero. O resultado desse movimento de descoberta da temática do gênero no jornalismo, reflete-se no sucesso deste dossiê em termos de submissões e de qualidade dos artigos selecionados e publicados e, por isso, gostaríamos de agradecer pelo trabalho feito pelos/as autores/as e editoras do número *Estudos de Gênero e o Jornalismo*. Mas, especialmente gostaríamos de agradecer ao trabalho dos/as pareceristas envolvidos/as, por seus esforços e dedicação, não apenas para a BJR, mas para a área como um todo, já que é este trabalho coletivo e colaborativo que garante nosso sistema *open source* de publicações.

Desejamos a todos/as uma boa leitura!